

Petista rebate críticas à sua gestão na UnB

O candidato do PT ao Buriti, Cristovam Buarque, rebateu os ataques feitos contra ele no programa eleitoral de Valmir Campelo.

Segundo o petista, as críticas feitas à administração da UnB não se referem ao período em que ele ocupou a reitoria.

“O documento que eles citam diz que as contas deixaram de ser pagas em setembro de 1989, e eu deixei de ser reitor em agosto daquele ano”, justificou.

Junto com Lauro Campos, candidato ao Senado, Cristovam pediu votos ontem nas duas fábricas de cimento próximas a Sobradinho.

Eles aproveitaram o horário de almoço para falar com os operários da Cimento Planalto e da Cimento Tocantins. Cristovam conversou também com os diretores.

Linguagem - Falando aos operários, Lauro Campos e Cristovam usaram o cimento para ilustrar críticas ao plano econômico e falar de suas prioridades no poder.

“O cimento que vocês fazem aqui serve para construir bancos e grandes obras. Com o PT, o cimento vai sair daqui para erguer mais escolas e hospitais”, disse Cristovam.

Descontração - Cristovam também se divertiu. Na sala de jogos dos trabalhadores da Tocantins, o candidato disputou duas partidas de pombolim com operários. Cristovam ganhou uma e perdeu a outra.

A pausa para o jogo serviu para descontrair o candidato, que desde às 7h30 estava em campanha. Cristovam iniciou o dia no Aeroporto, falando com taxistas.

À tarde, o candidato visitou o Pólo de Cinema de Sobradinho. Em seguida, discursou para rodoviários da TCB, na garagem da empresa.

À noite, Cristovam conversou com servidores da UnB e com moradores do Lago Sul.